



Informe de Resultados (BR GAAP)

3º Trimestre de 2017



Simplex | Pessoal | Justo

Índice

Análise Gerencial dos Resultados – BR GAAP

○ Resumo dos dados do período	03
○ Estratégia	04
○ Sumário Executivo	06
○ Resultados do Santander Brasil	08
- Demonstração de Resultado Gerencial	08
- Balanço Patrimonial	13
○ Nossas Ações	23
○ Ratings	24
○ Reconciliação do Resultado Contábil e do Resultado Gerencial	25

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Resumo dos dados do período

Todas as informações apresentadas neste relatório consideram o resultado gerencial, exceto quando citado. Nesse trimestre o Santander Brasil aderiu ao programa de parcelamento de tributos. As despesas referentes a esse programa foram excluídas da análise gerencial (vide página 7). A reconciliação com o resultado contábil poderá ser observada nas páginas 25 e 26.

ANÁLISE GERENCIAL ¹ - BR GAAP	9M17	9M16	Var. 12M	3T17	2T17	Var. 3M
RESULTADOS (R\$ milhões)						
Margem Financeira Bruta	27.829	23.671	17,6%	9.863	9.098	8,4%
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	11.372	9.522	19,4%	3.871	3.792	2,1%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.053)	(7.776)	-9,3%	(2.429)	(2.360)	2,9%
Despesas Gerais ²	(13.985)	(13.088)	6,9%	(4.806)	(4.550)	5,6%
Pessoal	(6.725)	(6.300)	6,7%	(2.319)	(2.205)	5,2%
Administrativa	(7.260)	(6.788)	7,0%	(2.487)	(2.344)	6,1%
Lucro Líquido Gerencial ³	7.201	5.350	34,6%	2.586	2.335	10,7%
Lucro Líquido Societário	5.499	3.996	37,6%	1.795	1.879	-4,5%
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)						
Ativo total	676.768	661.186	2,4%	676.768	653.050	3,6%
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	182.557	153.135	19,2%	182.557	168.391	8,4%
Carteira de crédito	262.965	247.324	6,3%	262.965	256.765	2,4%
Pessoa física	102.263	88.440	15,6%	102.263	97.414	5,0%
Financiamento ao consumo	39.178	33.868	15,7%	39.178	36.988	5,9%
Pequenas e médias empresas	32.945	32.224	2,2%	32.945	32.552	1,2%
Grandes empresas	88.579	92.792	-4,5%	88.579	89.811	-1,4%
Carteira de crédito ampliada ⁴	336.409	310.965	8,2%	336.409	324.944	3,5%
Captação de clientes ⁵	309.244	291.726	6,0%	309.244	300.668	2,9%
Depósitos (à vista, prazo e poupança)	201.417	137.700	46,3%	201.417	175.721	14,6%
Patrimônio líquido final ⁶	61.564	58.695	4,9%	61.564	59.608	3,3%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)						
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	16,3%	12,9%	3,4 p.p.	17,1%	15,8%	1,3 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	1,4%	1,1%	0,3 p.p.	1,6%	1,4%	0,2 p.p.
Índice de Eficiência ⁷	44,0%	47,9%	-3,9 p.p.	43,7%	43,4%	0,3 p.p.
Índice de Recorrência ⁸	81,3%	72,8%	8,5 p.p.	80,5%	83,4%	-2,9 p.p.
Índice de Basileia	16,2%	17,6%	-1,4 p.p.	16,2%	16,5%	-0,3 p.p.
Nível I	15,2%	16,5%	-1,3 p.p.	15,2%	15,4%	-0,2 p.p.
Nível II	1,0%	1,2%	-0,2 p.p.	1,0%	1,1%	-0,1 p.p.
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)						
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	2,9%	3,5%	-0,6 p.p.	2,9%	2,9%	0,0 p.p.
Pessoa Física	3,7%	4,3%	-0,6 p.p.	3,7%	3,9%	-0,2 p.p.
Pessoa Jurídica	1,9%	2,8%	-0,9 p.p.	1,9%	2,0%	-0,1 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	3,6%	4,4%	-0,8 p.p.	3,6%	3,8%	-0,2 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	229,7%	198,1%	31,6 p.p.	229,7%	228,9%	0,8 p.p.
OUTROS DADOS						
Fundos ⁹ (R\$ milhões)	296.043	240.304	23,2%	296.043	272.118	8,8%
Agências	2.255	2.255	-	2.255	2.255	-
PABs	1.167	1.153	14	1.167	1.170	(3)
Caixas eletrônicos - próprios	13.507	13.957	(450)	13.507	13.610	(103)
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	20.940	19.456	1.484	20.940	20.809	131
Funcionários	46.632	48.024	(1.392)	46.632	46.596	36

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 25 e 26.

² Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio. Despesa de pessoal inclui PLR.

³ Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de R\$ 457 milhões no 3T17, R\$ 456 milhões no 2T17 e R\$ 448 milhões no 3T16.

⁴ Inclui outras operações com risco de crédito (debêntures, FDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e fianças).

⁵ Inclui Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas.

⁶ Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que no 3T17 foi de R\$ 795 milhões, 2T17 foi R\$ 1.249 milhões e 3T16 foi R\$ 2.625 milhões.

⁷ Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais).

⁸ Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais.

⁹ De acordo com o critério da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Resumo
dos dados
do período**Estratégia**Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Estratégia

O Banco Santander Brasil é o único banco internacional, com escala, no País. Estamos convictos de que o caminho para crescer de forma rentável, recorrente e sustentável é prestar serviços com excelência para aumentar o nível de satisfação e obter mais clientes, mais vinculados. Nossa atuação está pautada em uma relação próxima e duradoura com clientes, fornecedores e acionistas. Com isso, nosso propósito é contribuir para que as pessoas e os negócios prosperem. Somos um banco simples, pessoal e justo, com as seguintes prioridades estratégicas:



Aumentar a preferência e a vinculação dos clientes com produtos e serviços segmentados, simples, digitais e inovadores, por meio de uma plataforma multicanal.



Melhorar a rentabilidade, recorrência e sustentabilidade, crescendo nos negócios, com maior diversificação de receitas, considerando um equilíbrio entre crédito, captações e serviços. Ao mesmo tempo, manter uma gestão preventiva de riscos e um controle rigoroso de despesas.



Ter disciplina de capital e liquidez para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento.



Aumentar a produtividade através de uma intensa agenda de melhorias comerciais que permita oferecer um portfólio completo de serviços.

Nossos resultados evidenciam que a estratégia implementada ao longo dos últimos anos, tem se mostrado assertiva. Seguimos ampliando nossa participação rentável de mercado: até agosto de 2017, alcançamos 8,5% de participação de mercado em crédito, aumento de 59 bps em 12 meses, e 9,6% em depósitos, incremento de 197 bps no mesmo período. Mantemos foco na expansão dos nossos negócios e no aprimoramento constante da experiência dos nossos clientes, proporcionando cada vez mais soluções inovadoras:



Varejo

- **Cartões:** forte crescimento em faturamento de crédito pelo oitavo trimestre consecutivo, atingindo 14,5%¹ de participação de mercado, aumento de 160 bps em 12 meses. O Santander Way segue mantendo uma boa avaliação no mercado de aplicativos, com 5 estrelas na Apple Store e 4,7 estrelas na Google Play, e já alcançou nesse primeiro ano mais de 2 milhões de usuários únicos.
- **Consignado:** forte crescimento da produção (+52,2% no acumulado 12 meses), com evolução acima do mercado, o que tem contribuído para aumentar nossa participação de mercado (+390 bps em 12 meses), atingindo 13,3%². Lançamos o consignado digital, que permite a contratação do produto pelo celular e que já atingiu mais de 65,5 mil

simulações por mês. Essa inovação nos posiciona para capturar as oportunidades do negócio e reforça nossa estratégia de proporcionar sempre a melhor experiência para o cliente.

- **Investimentos:** inauguramos o Santander One, canal digital de orientação financeira com foco em investimentos, que já alcançou mais de 2,3 milhões de visualizações desde o lançamento, em agosto de 2017. Continuamos aprimorando nossa oferta de investimentos para os nossos clientes, com o conceito de assessoria financeira com atendimento mais próximo ao cliente.
- **Superdigital:** no trimestre, aumentamos nossa base de clientes, com incremento de 113 mil novas contas, totalizando 1,2 milhão de clientes.



Getnet

- Alcançou R\$ 99.944 milhões de faturamento total no acumulado do ano, com forte crescimento (+33% YoY), influenciado pelo aumento do faturamento de crédito (+32% YoY) e de débito (+35% YoY), com desempenho superior ao do mercado. As transações totais totalizaram 1.119 milhões, com aumento de 31% em doze meses. Para o trimestre, estimamos atingir 11,6%³ de participação de mercado, com evolução de 180 bps em 12 meses. Ampliamos, nesse trimestre, a distribuição da “Vermelhinha” para aluguel e compra em todas as nossas agências para correntistas e não correntistas. Fomos destaque entre as adquirentes na América Latina, ocupando o 2º lugar em transações pela web⁴ e o 4º lugar em transações totais⁴.



PMEs

- Agro:** continuamos expandindo nossa carteira de crédito para pessoa jurídica, com participação de mercado de 8,7%² (+440 bps em 12 meses), aprimorando o nosso atendimento especializado para viabilizar soluções adequadas para o segmento.
- Empresas:** aumentamos nossa participação de mercado (+80 bps) em 12 meses, atingindo 8,8%⁵. Seguimos fortalecendo este segmento com ofertas diferenciadas, setORIZADAS e atendimento especializado, com o objetivo de expandir nossa carteira e ampliar nossa base de clientes e vinculação.



Fortalecimento dos negócios líderes

- Santander Financiamentos:** seguimos na liderança do financiamento de veículos, com participação de mercado de 22,5%² (+300 bps em 12 meses). Nossa plataforma digital +Negócios segue apoiando a expansão do nosso portfólio, com aumento de 70% das simulações únicas de crédito de veículos, em comparação a dezembro de 2016. Além disso, inauguramos a plataforma digital +Vezeas, voltada para o segmento de bens e serviços (CDC⁶), que já alcançou aproximadamente 164 mil simulações únicas por mês.
- Global Corporate Banking (GCB):**
 - Em ECM (*Equity Capital Market*)⁷, lideramos as operações no Brasil, de acordo com a Dealogic.

- Seguimos reconhecidos como líderes em assessoria financeira para financiamentos de projetos no Brasil, pela Dealogic⁸ e Anbima⁹; e em mercado de câmbio, pelo Banco Central do Brasil².



Fomos eleitos a Melhor Tesouraria do Brasil¹⁰ e estamos entre os melhores *Research* no Brasil e na América Latina¹¹.

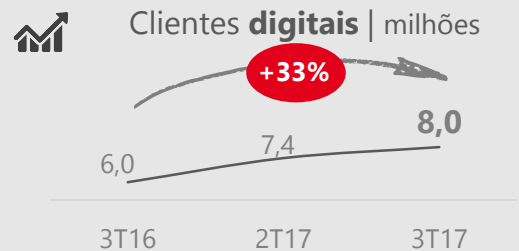


Vinculação dos clientes:

Nosso crescimento da base de clientes evidencia o foco contínuo na melhora da experiência dos nossos clientes.



Seguimos expandindo nossas transações digitais. As vendas do *e-commerce* do produto de crédito pessoal aumentaram 2,2x em doze meses e de cartões cresceram 2,0x.



Sustentabilidade:

No âmbito da sustentabilidade, o Santander mantém posição de destaque no Programa de Microcrédito, que já alcançou R\$ 378 milhões em carteira de crédito em setembro de 2017, e no segmento de Universidades, concedemos mais de 7,8 mil bolsas de estudos desde 2015, contribuindo ativamente para o avanço da educação no País.

¹ Fonte ABECS, data-base de junho de 2017. ² Fonte Banco Central do Brasil, data-base de agosto de 2017. ³ Fonte Santander Brasil, *market share* estimado. ⁴ Fonte Nilson Report, data-base de 2016. ⁵ Fonte Banco Central do Brasil, data-base de junho de 2017. ⁶ Crédito direto ao consumidor. ⁷ Fonte Dealogic, ECM – Fully Marketed, data-base 16 de outubro de 2017. ⁸ Assessoria Financeira Américas. Dealogic. 9M17. ⁹ Assessoria Financeira – líder desde 2008, ANBIMA 2016. ¹⁰ Fonte Euromoney. ¹¹ Fonte Institutional Investor Magazine.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

**Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Sumário Executivo

RESULTADOS



Nos primeiros nove meses de 2017, o aumento de 35% do lucro líquido foi impulsionado, principalmente, pela forte atividade comercial no varejo, evidenciando assim uma sólida recorrência na geração de resultados, com crescimento orgânico e ganho rentável de participação de mercado. Mantemos uma gestão preventiva de riscos e melhora consistente da eficiência, reflexo do aumento de nossa produtividade. Os resultados evidenciam nosso compromisso em entregar uma rentabilidade consistentemente mais elevada, suportada por um modelo de negócios sólido, centrado no cliente, com foco no aumento da vinculação.

O lucro líquido gerencial

somou R\$ 7.201 milhões nos primeiros nove meses de 2017, atingindo o maior patamar histórico, com crescimento de 34,6% em doze meses e aumento de 10,7% em três meses. Seguimos com crescimento sustentável e consistente do lucro líquido em 14 dos últimos 15 trimestres.

As receitas totais

totalizaram R\$ 39.201 milhões nos primeiros nove meses de 2017, com aumento de 18,1% em doze meses (ou R\$ 6.007 milhões), destacando-se a boa performance da margem financeira por volumes e *spreads*, além da dinâmica positiva em praticamente todas as linhas de comissões. Em três meses, as receitas totais cresceram 6,5%.

A margem financeira atingiu R\$ 27.829 milhões nos primeiros nove meses do ano, com crescimento de 17,6% em doze meses, em função principalmente das maiores receitas de crédito, captações de clientes e atividades com o mercado. Em três meses, a margem financeira aumentou 8,4%, com destaque para o crescimento das atividades com o mercado.

As comissões totalizaram R\$ 11.372 milhões nos primeiros nove meses do ano, com aumento de 19,4% em doze meses, influenciado principalmente pelo crescimento das receitas de cartões de crédito, serviços de conta corrente e comissões de seguros. Em três meses, as comissões cresceram 2,1%, com destaque para as receitas de cartões de crédito.

Rentabilidade

O retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE), ajustado pelo ágio, atingiu 17,1% no terceiro trimestre de 2017, apresentando aumento de 4,0 p.p. em doze meses, suportado pela dinâmica do varejo e fortalecimento dos negócios líderes.

O resultado de crédito de liquidação duvidosa

atingiu R\$ 7.053 milhões nos primeiros nove meses de 2017, com redução de 9,3% em doze meses (ou R\$ 723 milhões). Essa melhora reflete nossa gestão preventiva de riscos, com conhecimento mais profundo no ciclo de vida do cliente. Nossos modelos têm se mostrado assertivos, ao manter sob controle os indicadores de qualidade da carteira de crédito.

Em três meses, essas despesas apresentaram aumento de 2,9%, em função de casos pontuais no segmento do Corporate.

As despesas gerais

somaram R\$ 13.985 milhões nos primeiros nove meses de 2017, com aumento de 6,9% em doze meses (ou R\$ 897 milhões) e crescimento de 5,6% em três meses, influenciado pelas maiores despesas variáveis, que acompanham a dinâmica do negócio.

O índice de eficiência alcançou o menor patamar dos últimos 5 anos, atingindo 44,0% nos nove primeiros meses de 2017.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

**Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

OUTROS EVENTOS

Em agosto de 2017, o Banco aderiu ao programa de parcelamento de débitos tributários e previdenciários (conforme MP 783/2017). A adesão ao programa incluiu processos administrativos relacionados a IRPJ, CSLL e Contribuições Previdenciárias referentes aos períodos de 1999 a 2005. Desta forma, foram registradas despesas no resultado contábil do 3T17, nas linhas de despesas administrativas, despesas operacionais e impostos, totalizando R\$334 milhões, após os efeitos tributários. Para maiores informações, ver nota explicativa 23(e) das Demonstrações Financeiras em BR GAAP.



BALANÇO E INDICADORES

A carteira de crédito total

somou R\$ 262.965 milhões em setembro de 2017, com aumento de 6,3% em doze meses (ou alta de 6,6%, desconsiderando o efeito da variação cambial), superando o crescimento do mercado, o que representa uma sólida performance frente ao ambiente econômico desafiador. Em três meses, a carteira aumentou 2,4% (crescimento de 2,9%, desconsiderando o efeito da variação cambial). Entre os segmentos, o crédito a pessoa física e a carteira de financiamento ao consumo se destacaram pela melhor performance em ambos os períodos.

O crédito à pessoa física totalizou R\$ 102.263 milhões no final de setembro de 2017, crescimento de 15,6% em doze meses e aumento de 5,0% em três meses, impulsionado por cartão de crédito, crédito consignado e crédito rural.

A carteira de financiamento ao consumo somou R\$ 39.178 milhões ao final de setembro de 2017, crescimento de 15,7% em doze meses e aumento de 5,9% em três meses, com desempenho acima do mercado. Seguimos na liderança do mercado de veículos, reforçando nosso posicionamento com o +Negócios.

A carteira de pequenas e médias empresas totalizou R\$ 32.945 milhões em setembro de

2017, com crescimento de 2,2% em doze meses e aumento de 1,2% em três meses (alta de 2,4% em doze meses e crescimento de 1,5% em três meses, desconsiderando o efeito da variação cambial).

A carteira de crédito de grandes empresas registrou R\$ 88.579 milhões, queda de 4,5% em doze meses e redução de 1,4% em três meses (queda de 3,8% em doze meses e praticamente estável em três meses, desconsiderando o efeito da variação cambial).

A carteira de crédito ampliada somou R\$ 336.409 milhões, aumento de 8,2% em doze meses e crescimento de 3,5% em três meses.

As captações com clientes

atingiram R\$ 309.244 milhões ao final de setembro de 2017, crescimento de 6,0% em doze meses (ou de R\$ 17.518 milhões) e aumento de 2,9% em três meses. Em ambos os períodos, os depósitos de poupança e a prazo tiveram forte evolução.

As captações totais que incluem, entre outros, as captações com clientes e fundos atingiram R\$ 593.524 milhões, aumento de 11,8% em doze meses e de 5,1% em três meses.

O patrimônio líquido

excluindo R\$ 795 milhões referentes ao saldo de ágio, o patrimônio líquido somou R\$ 61.564 milhões no final de setembro de 2017, alta de 4,9% em doze meses e crescimento de 3,3% em três meses.

Indicadores de qualidade

O índice de inadimplência superior a 90 dias atingiu 2,9%, redução de 0,6 p.p. em doze meses, com melhora no segmento de pessoa física e de pessoa jurídica, evidenciando a evolução do nosso modelo de risco durante os últimos anos. Em três meses, esse indicador permaneceu estável.

O índice de Basileia alcançou 16,2% em setembro de 2017, com redução de 1,4 p.p. em doze meses e queda de 0,3 p.p. em três meses.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
Brasil**Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial**Demonstração de Resultado Gerencial**

Balanco Patrimonial

A seguir apresentamos a análise dos resultados gerenciais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL¹ (R\$ milhões)	9M17	9M16	Var. 12M	3T17	2T17	Var. 3M
Margem Financeira Bruta	27.829	23.671	17,6%	9.863	9.098	8,4%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.053)	(7.776)	-9,3%	(2.429)	(2.360)	2,9%
Margem Financeira Líquida	20.776	15.895	30,7%	7.434	6.738	10,3%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	11.372	9.522	19,4%	3.871	3.792	2,1%
Despesas Gerais	(13.985)	(13.088)	6,9%	(4.806)	(4.550)	5,6%
Despesas de Pessoal+PLR	(6.725)	(6.300)	6,7%	(2.319)	(2.205)	5,2%
Outras Despesas Administrativas ²	(7.260)	(6.788)	7,0%	(2.487)	(2.344)	6,1%
Despesas Tributárias	(2.712)	(2.436)	11,3%	(914)	(892)	2,5%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	26	4	n.a.	10	11	-3,9%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(4.735)	(3.446)	37,4%	(1.835)	(1.528)	20,1%
Resultado Operacional	10.743	6.452	66,5%	3.760	3.572	5,3%
Resultado não operacional	(313)	41	n.a.	(35)	(210)	-83,5%
Resultado antes de Impostos	10.430	6.493	60,6%	3.725	3.362	10,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.929)	(1.005)	n.a.	(1.030)	(926)	11,2%
Participações dos Acionistas Minoritários	(300)	(138)	n.a.	(110)	(101)	9,1%
Lucro Líquido do Período	7.201	5.350	34,6%	2.586	2.335	10,7%

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 25 e 26² Exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

Margem Financeira

A margem financeira bruta atingiu R\$ 27.829 milhões nos nove meses de 2017, aumento de 17,6% em doze meses (ou R\$ 4.157 milhões) e crescimento de 8,4% em três meses.

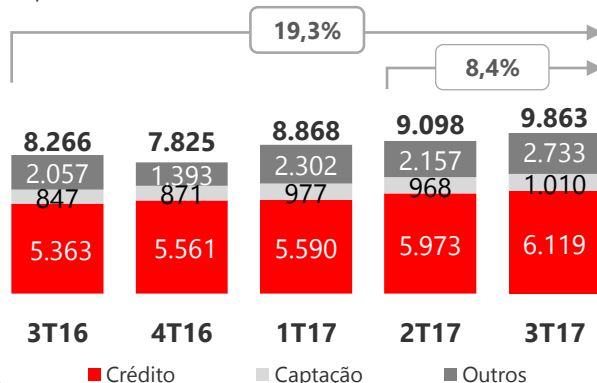
As receitas oriundas das operações de crédito cresceram 10,4% em doze meses e aumentaram 2,4% em três meses. Essas evoluções refletem o crescimento do volume médio e o aumento do *spread*, em função de uma maior participação da carteira de pessoa física, resultado da mudança de mix de segmento.

As receitas de depósitos apresentaram alta de 35,3% em doze meses, decorrente do plano de passivos, que implementamos em 2016, conforme já temos mencionado. Em três meses, as receitas com captações cresceram 4,4%, em função do aumento do volume médio.

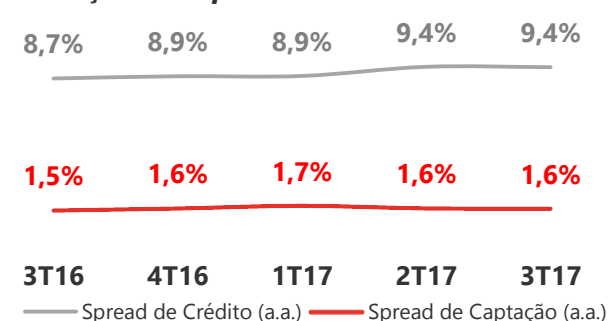
As outras margens, que consideram, o resultado do gap estrutural de taxa de juros do balanço e atividades com clientes de tesouraria, entre outros, cresceram 31,6% em doze meses e aumentaram 26,7% em três meses. O aumento em ambos os períodos é explicado por maiores ganhos de atividades com o mercado.

Evolução da Margem Financeira

R\$ milhões



Evolução dos Spreads



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

MARGEM FINANCEIRA BRUTA (R\$ milhões)	9M17	9M16	Var. 12M	3T17	2T17	Var. 3M
Margem Financeira Bruta	27.829	23.671	17,6%	9.863	9.098	8,4%
Crédito	17.681	16.022	10,4%	6.119	5.973	2,4%
Volume médio	255.839	246.268	3,9%	259.439	255.421	1,6%
Spread (a.a.)	9,2%	8,7%	0,57 p.p.	9,4%	9,4%	-0,02 p.p.
Captação	2.955	2.184	35,3%	1.010	968	4,4%
Volume médio	244.973	219.980	11,4%	254.796	245.292	3,9%
Spread (a.a.)	1,6%	1,3%	0,29 p.p.	1,6%	1,6%	-0,02 p.p.
Outros¹	7.192	5.465	31,6%	2.733	2.157	26,7%

¹ Inclui outras margens e resultado de operações financeiras.

Comissões - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$ 11.372 milhões nos nove primeiros meses de 2017, atingindo o melhor patamar para o período, influenciadas pelo aumento da transacionalidade. Essas receitas cresceram 19,4% em doze meses (ou R\$ 1.850 milhões) e aumentaram 2,1% em três meses (ou R\$ 78 milhões), explicadas principalmente pelas comissões de cartões de crédito e adquirência.

As comissões com cartões e adquirência totalizaram R\$ 3.580 milhões nos nove meses de 2017, crescimento de 23,8% em doze meses e aumento de 5,5% em três meses. No acumulado do ano, as receitas com cartões aumentaram 23,3% em doze meses, devido principalmente ao maior volume de faturamento.

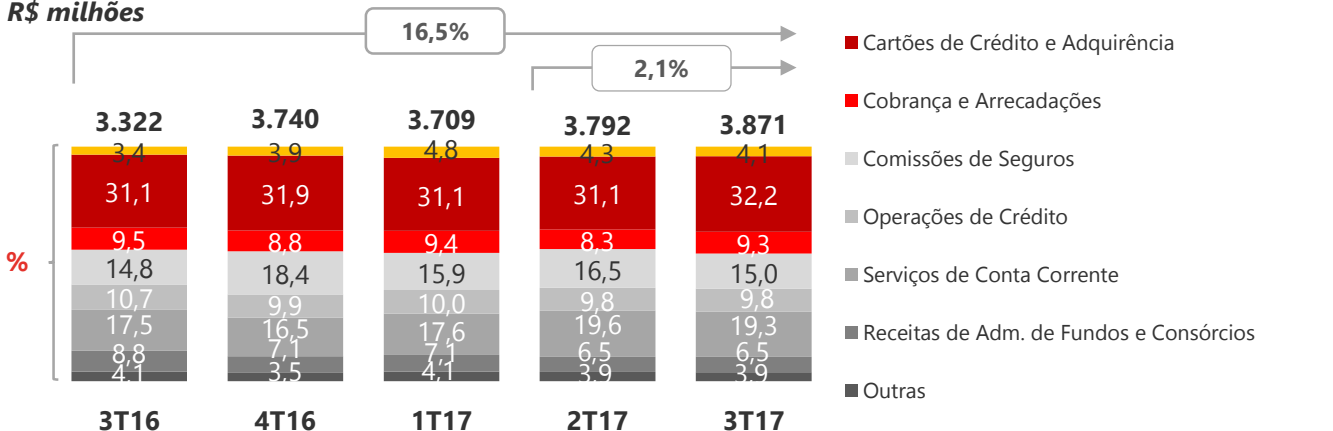
As receitas com serviços de conta corrente somaram R\$ 2.144 milhões no acumulado do ano, aumento de 32,7% em doze meses, influenciadas pelo aumento da vinculação de clientes, maior transacionalidade e realinhamento de nossos produtos. Em três meses, essas receitas aumentaram 0,3%.

As comissões com seguros totalizaram R\$ 1.795 milhões nos nove primeiros meses do ano, com aumento de 17,9% em doze meses, em função da expansão do portfolio de produtos e crescimento do produto prestamista, que acompanha a dinâmica de crédito. Em três meses, essas receitas reduziram 7,2%, devido principalmente à campanhas comerciais realizadas no trimestre passado, que não ocorreram nesse período.

As comissões de cobrança e arrecadações atingiram R\$ 1.023 milhões no acumulado do ano, aumento de 14,5% em doze meses, em função de maiores receitas de cobrança. Em três meses, essas receitas apresentaram crescimento de 14,2%.

As comissões de serviços de corretagem e colocação de títulos totalizaram R\$ 500 milhões nos nove primeiros meses do ano, aumento de 25,8% em doze meses, em função de maiores receitas com colocação de títulos. Em três meses, essas receitas apresentaram redução de 1,2%, devido à menores receitas de intermediação e assessoria financeira.

Comissões R\$ milhões



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS (R\$ milhões)	9M17	9M16	Var. 12M	3T17	2T17	Var. 3M
Cartões de Crédito e Adquirência	3.580	2.893	23,8%	1.246	1.181	5,5%
Comissões de Seguros	1.795	1.523	17,9%	581	626	-7,2%
Serviços de Conta Corrente	2.144	1.616	32,7%	747	744	0,3%
Receitas de Administração de Fundos, Consórcios e Bens	760	811	-6,4%	251	246	1,7%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.119	1.055	6,0%	378	370	2,1%
Cobrança e Arrecadações	1.023	894	14,5%	360	315	14,2%
Serviços de Corretagem e Colocação de Títulos	500	397	25,8%	159	161	-1,2%
Outras	451	333	35,5%	150	148	1,2%
Total	11.372	9.522	19,4%	3.871	3.792	2,1%

Despesas gerais (administrativas + pessoal)

As despesas gerais, incluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 13.985 milhões nos nove meses de 2017, registrando crescimento de 6,9% (ou R\$ 897 milhões) em doze meses e de 5,6% em três meses, em função das maiores despesas variáveis e remuneração, que acompanham a dinâmica de maior atividade comercial.

As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 12.467 milhões nos nove meses de 2017, crescimento de 5,8% em doze meses e aumento de 5,7% em três meses.

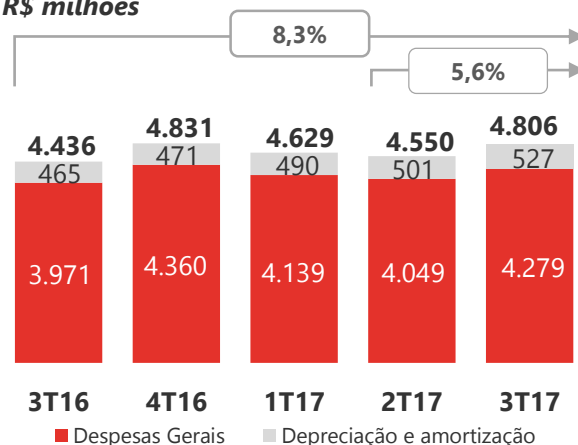
As despesas com pessoal, incluindo PLR, somaram R\$ 6.725 milhões nos nove meses de 2017, alta de 6,7% em doze meses (ou R\$ 424 milhões) e aumento de 5,2% em três meses, influenciadas principalmente pelas maiores despesas de remuneração, em função do incentivo à meritocracia alinhado à performance do negócio. As despesas também foram impactadas pelo acordo coletivo ocorrido em setembro de 2017.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 5.742 milhões nos nove meses de 2017, crescimento de 4,8% em doze meses (ou R\$ 264 milhões), influenciado principalmente por maiores despesas com: (i) serviços técnicos especializados e de terceiros, decorrente de melhorias operacionais e fortalecimento de diversos produtos e serviços que foram adicionados à nossa plataforma digital; (ii) propaganda, promoções e publicidade, em funções de maiores ações comerciais no período; e (iii) processamento de dados, relacionados ao aumento da transacionalidade.

Em três meses essas despesas aumentaram 6,3%, principalmente em função de serviços técnicos especializados e de terceiros e de propaganda, promoções e publicidade.

As despesas de depreciação e amortização totalizaram R\$ 1.518 milhões, com aumento de 15,9% em doze meses (ou R\$ 208 milhões) e crescimento de 5,4% em três meses.

Despesas R\$ milhões



Resumo
dos dados
do período

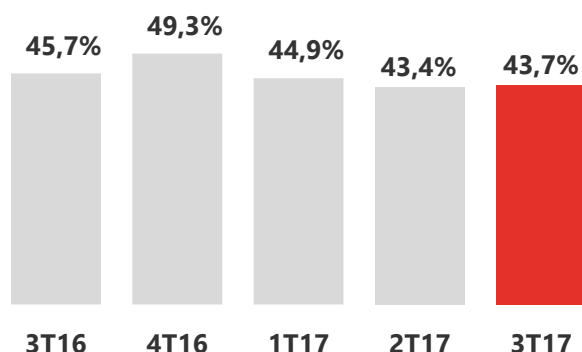
Estratégia

Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
Brasil**Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial**Demonstração de Resultado Gerencial** | Balanço Patrimonial

O índice de eficiência alcançou 44,0% nos nove meses de 2017, com melhora de 3,9 pontos percentuais em doze meses, resultado dos nossos esforços na produtividade e aumento recorrente das receitas, influenciado principalmente pela dinâmica do varejo. Em três meses, esse indicador atingiu 43,7%, com aumento de 0,3 ponto percentual.

Índice de Eficiência

ABERTURA DE DESPESAS (R\$ milhões)	9M17	9M16	Var. 12M	3T17	2T17	Var. 3M
Serviços técnicos especializados e de terceiros	1.693	1.616	4,8%	562	499	12,7%
Propaganda, promoções e publicidade	355	273	29,7%	167	121	38,6%
Processamento de dados	1.249	1.162	7,4%	418	403	3,8%
Comunicações	326	366	-11,0%	112	104	7,7%
Aluguéis	548	556	-1,4%	179	184	-3,1%
Transporte e viagens	134	161	-16,7%	46	46	1,5%
Segurança e vigilância	452	525	-14,0%	154	148	4,2%
Manutenção e conservação de bens	171	194	-11,4%	56	58	-3,2%
Serviços do Sistema Financeiro	209	187	11,9%	70	70	-0,8%
Água, Energia e Gás	134	161	-16,5%	39	46	-15,5%
Material	46	51	-10,5%	17	16	3,4%
Outras	425	226	88,4%	139	148	-6,4%
Subtotal	5.742	5.478	4,8%	1.959	1.844	6,3%
Depreciação e amortização ¹	1.518	1.310	15,9%	527	501	5,4%
Total Despesas Administrativas	7.260	6.788	7,0%	2.487	2.344	6,1%
Remuneração ²	4.399	4.084	7,7%	1.562	1.411	10,7%
Encargos	1.209	1.119	8,1%	407	402	1,3%
Benefícios	1.067	1.092	-2,3%	339	373	-9,1%
Treinamento	38	53	-29,8%	17	12	41,3%
Outras	12	(49)	n.a.	(6)	8	n.a.
Total Despesas com Pessoal	6.725	6.300	6,7%	2.319	2.205	5,2%
Despesas Administrativas + Despesas de Pessoal (exclui depreciação e amortização)	12.467	11.778	5,8%	4.279	4.049	5,7%
Total Despesas Gerais	13.985	13.088	6,9%	4.806	4.550	5,6%

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio de R\$ 457 milhões no 3T17, R\$ 456 milhões no 2T17 e R\$ 448 milhões no 3T16.

² Inclui participação no Lucro.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanço Patrimonial

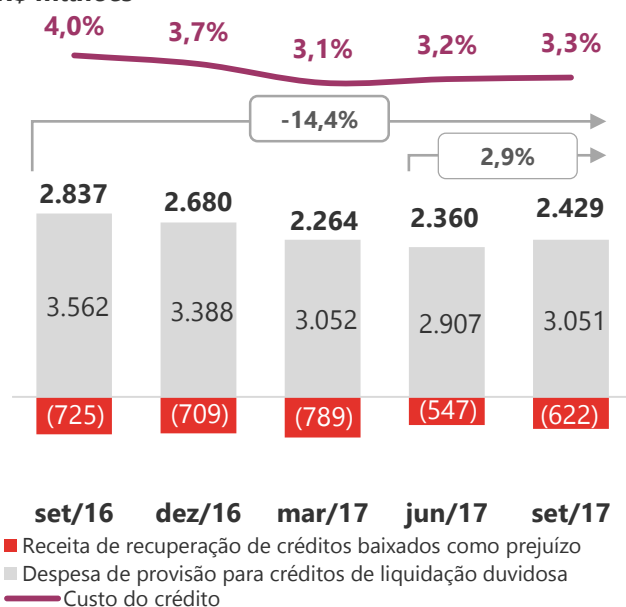
Resultado de créditos de liquidação duvidosa

O resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 7.053 milhões nos nove meses de 2017, redução de 9,3% em doze meses (ou R\$ 723 milhões) e aumento de 2,9% em três meses.

As despesas de provisão totalizaram R\$ 9.010 milhões nos nove meses, com redução de 9,0% em doze meses (ou R\$ 892 milhões), reflexo da solidez de nossos modelos de riscos, com maior previsibilidade no ciclo de vida dos nossos clientes, ao manter sob controle os indicadores de qualidade da carteira de crédito. Em três meses, essas despesas alcançaram R\$ 3.051 milhões, aumento de 5,0%, em função de casos pontuais no segmento do Corporate.

As receitas de recuperação de créditos baixados a prejuízo totalizaram R\$ 1.958 milhões nos nove meses de 2017, redução de 7,9% em relação ao ano anterior. Em três meses, essas receitas aumentaram 13,9%.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa¹ R\$ milhões



¹A partir do 1T17 inclui provisão de avais

Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais líquidas somaram R\$ 4.735 milhões nos nove meses de 2017.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ milhões)	9M17	9M16	Var. 12M	3T17	2T17	Var. 3M
Despesa com comercialização de cartões	(1.192)	(885)	34,8%	(417)	(378)	10,3%
Receita Líquida de Rendimentos de Capitalização	270	235	14,9%	89	93	-3,5%
Provisões para contingências ¹	(1.519)	(1.512)	0,5%	(375)	(621)	-39,6%
Outras	(2.293)	(1.285)	78,5%	(1.132)	(622)	82,1%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(4.735)	(3.446)	37,4%	(1.835)	(1.528)	20,1%

¹ Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
Brasil**Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial**Balanc**o Patrimonial

Os ativos totais alcançaram R\$ 676.768 milhões ao final de setembro de 2017, com crescimento de 2,4% em doze meses e aumento de 3,6% em três meses. O patrimônio líquido totalizou no mesmo período R\$ 62.359 milhões. Desconsiderando o saldo do ágio, o patrimônio líquido alcançou R\$ 61.564 milhões.

ATIVO (R\$ milhões)	set/17	set/16	Var. 12M	jun/17	Var. 3M
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	664.984	647.837	2,6%	640.995	3,7%
Disponibilidades	7.080	6.089	16,3%	8.261	-14,3%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	49.963	63.960	-21,9%	51.599	-3,2%
Aplicações no Mercado Aberto	43.787	57.407	-23,7%	38.900	12,6%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.503	1.596	-5,8%	1.315	14,3%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	4.673	4.957	-5,7%	11.385	-59,0%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	182.557	153.135	19,2%	168.391	8,4%
Carteira Própria	69.296	62.315	11,2%	48.112	44,0%
Vinculados a Compromissos de Recompra	73.001	55.444	31,7%	84.360	-13,5%
Vinculados ao Banco Central	2.179	3.826	-43,0%	2.333	-6,6%
Vinculados à Prestação de Garantias	18.007	11.992	50,2%	15.233	18,2%
Outros	20.074	19.557	2,6%	18.353	9,4%
Relações Interfinanceiras	68.277	64.573	5,7%	68.135	0,2%
Créditos Vinculados:	66.423	62.641	6,0%	65.287	1,7%
-Depósitos no Banco Central	66.149	62.472	5,9%	65.012	1,7%
-SFH - Sistema Financeiro da Habitação	274	169	62,4%	275	-0,5%
Outros	1.854	1.933	-4,1%	2.848	-34,9%
Carteira de Crédito	246.068	230.780	6,6%	240.014	2,5%
Carteira de Crédito	263.040	247.322	6,4%	256.822	2,4%
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Provisão para Liquidação Duvidosa)	355 (17.327)	738 (17.280)	-51,9% 0,3%	421 (17.229)	-15,7% 0,6%
Outros Créditos	108.572	126.839	-14,4%	102.050	6,4%
Carteira de Câmbio	46.004	69.315	-33,6%	39.750	15,7%
Créditos Tributários	26.915	27.828	-3,3%	27.913	-3,6%
Outros	35.654	29.697	20,1%	34.387	3,7%
Outros Valores e Bens	2.467	2.461	0,2%	2.546	-3,1%
Permanente	11.784	13.349	-11,7%	12.056	-2,3%
Investimentos Temporários	391	182	114,8%	372	5,0%
Imobilizado de Uso	7.060	7.612	-7,3%	7.174	-1,6%
Intangível	4.334	5.555	-22,0%	4.510	-3,9%
Ágio líquido de amortização	795	2.625	-69,7%	1.249	-36,4%
Outros Ativos	3.539	2.930	20,8%	3.260	8,5%
Total do Ativo	676.768	661.186	2,4%	653.050	3,6%
Ativo (excluindo o ágio)	675.973	658.561	2,6%	651.801	3,7%

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
Brasil**Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

PASSIVO <i>(R\$ milhões)</i>	set/17	set/16	Var. 12M	jun/17	Var. 3M
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	611.637	597.106	2,4%	589.129	3,8%
Depósitos	204.118	140.865	44,9%	178.615	14,3%
Depósitos à Vista	15.980	15.452	3,4%	16.175	-1,2%
Depósitos de Poupança	38.570	34.764	10,9%	37.064	4,1%
Depósitos Interfinanceiros	2.701	3.162	-14,6%	2.894	-6,7%
Depósitos a Prazo	146.867	87.483	67,9%	122.482	19,9%
Captações no Mercado Aberto	141.526	152.403	-7,1%	150.083	-5,7%
Carteira Própria	104.607	107.834	-3,0%	120.790	-13,4%
Carteira de Terceiros	2.457	17.347	-85,8%	335	n.a.
Carteira de Livre Movimentação	34.461	27.221	26,6%	28.958	19,0%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	78.143	104.295	-25,1%	85.139	-8,2%
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	72.758	95.322	-23,7%	79.346	-8,3%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	1.540	1.110	38,7%	1.330	15,7%
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	2.700	6.791	-60,2%	3.393	-20,4%
Outras	1.145	1.072	6,8%	1.071	7,0%
Relações Interfinanceiras	1.571	1.729	-9,1%	1.790	-12,2%
Relações Interdependências	3.051	3.048	0,1%	2.719	12,2%
Obrigações por Empréstimos	26.235	29.283	-10,4%	28.007	-6,3%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	16.934	16.615	1,9%	16.842	0,5%
BNDES	9.577	9.014	6,2%	10.090	-5,1%
FINAME	7.070	7.259	-2,6%	6.497	8,8%
Outras Instituições	287	342	-16,1%	254	12,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	18.952	15.020	26,2%	16.919	12,0%
Outras Obrigações	121.107	133.850	-9,5%	109.015	11,1%
Carteira de Câmbio	46.426	69.235	-32,9%	39.635	17,1%
Fiscais e Previdenciárias	5.185	11.916	-56,5%	3.920	32,3%
Dívidas Subordinadas	505	454	11,3%	494	2,4%
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	8.011	8.209	-2,4%	8.438	-5,1%
Outros	60.980	44.037	38,5%	56.528	7,9%
Resultados de Exercícios Futuros	506	565	-10,5%	519	-2,7%
Participação dos Acionistas Minoritários	2.268	2.194	3,3%	2.545	-10,9%
Patrimônio Líquido	62.359	61.321	1,7%	60.858	2,5%
Total do Passivo	676.768	661.186	2,4%	653.050	3,6%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	61.564	58.695	4,9%	59.608	3,3%

Títulos e valores mobiliários

O total de títulos e valores mobiliários somou R\$ 182.557 milhões no final de setembro de 2017, aumento de 19,2% em doze meses e de 8,4% em três meses, ambos influenciados pelo crescimento dos títulos públicos.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS <i>(R\$ milhões)</i>	set/17	set/16	Var. 12M	jun/17	Var. 3M
Títulos Públicos	142.346	113.674	25,2%	129.324	10,1%
Títulos Privados	20.139	19.907	1,2%	20.716	-2,8%
Instrumentos Financeiros	20.072	19.554	2,6%	18.350	9,4%
Total	182.557	153.135	19,2%	168.391	8,4%

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balço Patrimonial

Carteira de Crédito

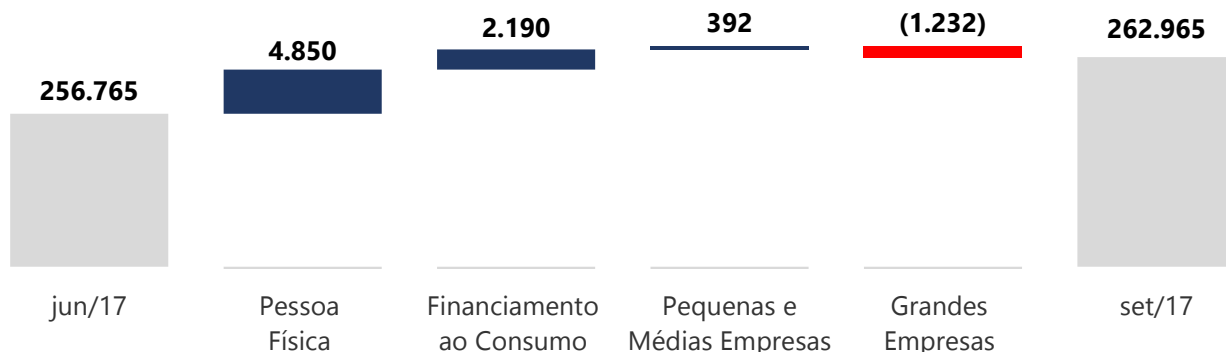
A carteira de crédito somou R\$ 262.965 milhões no final de setembro de 2017, crescimento de 6,3% em doze meses (ou R\$ 15.640 milhões) e aumento de 2,4% em três meses. Desconsiderando o efeito da variação cambial, a carteira teria aumentado 6,6% em doze meses e 2,9% em três meses.

O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas em Dólar, totalizou R\$ 30.093 milhões no final de setembro de 2017, redução de 10,1% em relação ao saldo de R\$ 33.463 milhões em setembro de 2016 e de 1,5% em relação ao saldo de R\$ 30.554 milhões em junho de 2017.

O crescimento da carteira de crédito em três meses foi influenciado principalmente pelas carteiras de pessoa física e de financiamento ao consumo. A carteira de pequenas e médias empresas segue crescendo pelo segundo trimestre consecutivo. Já a carteira de grandes empresas mostrou uma redução menos pronunciada em relação ao segundo trimestre de 2017.

Varição da Carteira de Crédito

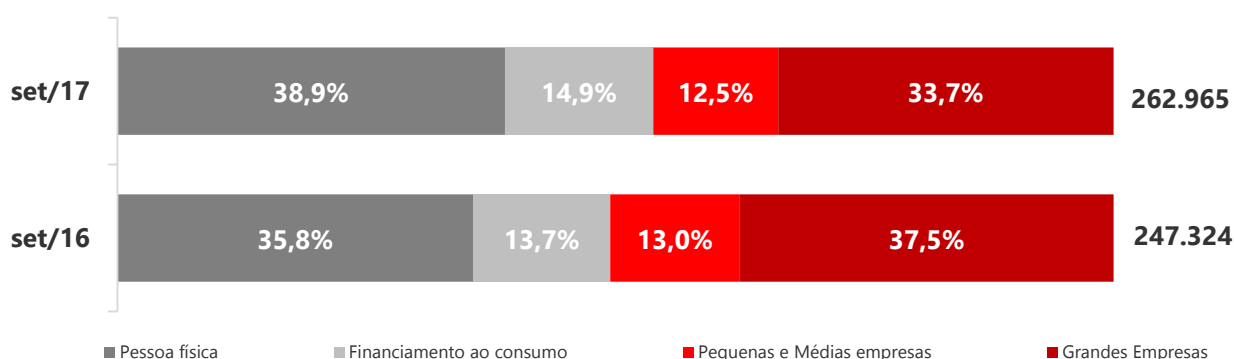
R\$ milhões



Ao final de setembro de 2017, a carteira de grandes empresas representou 33,7% da carteira total, redução de 3,8 p.p em doze meses. A carteira de pessoas físicas atingiu 38,9% de participação, com aumento de 3,1 p.p. em doze meses, a carteira do segmento de financiamento ao consumo representou 14,9% com crescimento de 1,2 p.p. relação ao ano anterior e a carteira de pequenas e médias empresas representou 12,5% com queda de 0,5 p.p.

Composição da Carteira de Crédito

R\$ milhões



Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO (R\$ milhões)	set/17	set/16	Var. 12M	jun/17	Var. 3M
Pessoa física	102.263	88.440	15,6%	97.414	5,0%
Financiamento ao consumo	39.178	33.868	15,7%	36.988	5,9%
Pequenas e Médias empresas	32.945	32.224	2,2%	32.552	1,2%
Grandes Empresas	88.579	92.792	-4,5%	89.811	-1,4%
Total da Carteira	262.965	247.324	6,3%	256.765	2,4%
Outras operações com riscos de crédito ¹	73.444	63.640	15,4%	68.179	7,7%
Total Carteira Ampliada	336.409	310.965	8,2%	324.944	3,5%

¹ Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados às atividades de adquirência e avais e fianças.

A carteira de crédito ampliada, que inclui as outras operações com risco de crédito, ativos de adquirência e avais e fianças, somou R\$ 336.409 milhões no final de setembro de 2017, aumento de 8,2% em doze meses (ou de R\$ 25.444 milhões) e crescimento de 3,5% em três meses. Desconsiderando o impacto da variação cambial, a carteira ampliada teria apresentado aumento de 8,4% em doze meses e alta de 3,9% em três meses.

Carteira de pessoa física

O crédito à pessoa física totalizou R\$ 102.263 milhões no final de setembro de 2017, crescimento de 15,6% (ou R\$ 13.823 milhões) em doze meses e aumento de 5,0% em três meses. Os produtos que explicaram a evolução da carteira em doze meses foram, principalmente, cartão de crédito, crédito consignado e crédito rural.

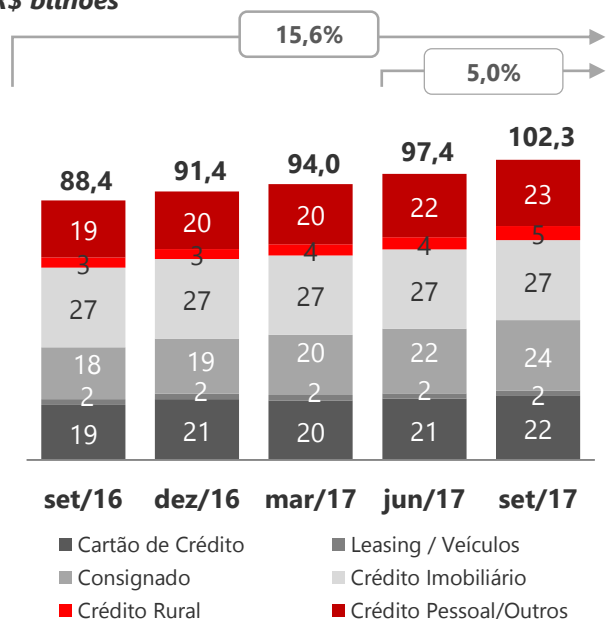
A carteira de cartões totalizou R\$ 21.850 milhões, crescimento de 16,2% em doze meses (ou R\$ 3.045 milhões) e aumento de 4,4% em três meses.

O volume da carteira de consignado somou R\$ 23.950 milhões, aumento de 35,6% em doze meses (ou R\$ 6.284 milhões) e alta de 9,1% em três meses. Recentemente, lançamos o consignado digital, que permite a contratação do produto pelo celular e que já atingiu mais de 65,5 mil simulações por mês. Essa inovação nos posiciona para capturar as oportunidades do negócio e reforça nossa estratégia de proporcionar uma melhor experiência para os nossos clientes.

O saldo do crédito imobiliário alcançou R\$ 27.251 milhões, alta de 0,7% em doze meses e crescimento de 0,8% em três meses. Continuamos focados em oferecer um atendimento mais simples e ágil, com soluções digitais e uma melhor experiência para os nossos clientes.

O saldo do crédito rural alcançou R\$ 4.854 milhões, alta de 38,9% em doze meses e crescimento de 15,9% em três meses, o expressivo aumento em ambos os períodos está relacionado ao nosso contínuo foco em aprimorar o atendimento especializado para viabilizar soluções adequadas para o segmento.

Pessoa Física R\$ bilhões



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial | **Balanco Patrimonial**

Financiamento ao consumo

A carteira de financiamento ao consumo, que é originada fora da rede de agências, totalizou R\$ 39.178 milhões ao final de setembro de 2017, crescimento de 15,7% em doze meses (ou R\$ 5.310 milhões) e aumento de 5,9% em três meses. Do total desta carteira, R\$ 32.606 milhões referem-se a financiamentos de veículos para pessoa física, apresentando aumento de 18,0% em doze meses.

A carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas tanto pela financeira (correspondentes bancários) como pela rede agências, apresentou crescimento de 16,3% em doze meses e alta de 5,4% em três meses, totalizando R\$ 34.419 milhões em setembro de 2017. Cabe mencionar, que o crescimento da carteira em três meses reflete o aumento das nossas vendas, em função da nossa plataforma digital +Negócios.

Com o +Negócios, proporcionamos uma melhor experiência aos nossos clientes, principalmente, no momento da contratação do financiamento de veículos. Com essa plataforma, passamos a ser a primeira opção dos lojistas.

Adicionalmente, seguimos fortalecendo nossa oferta e posicionamento com soluções completas por meio da Webmotors (portal líder em anúncio de veículos) e AutoCompara (um instrumento que possibilita a comparação e contratação de seguros por diferentes seguradoras).

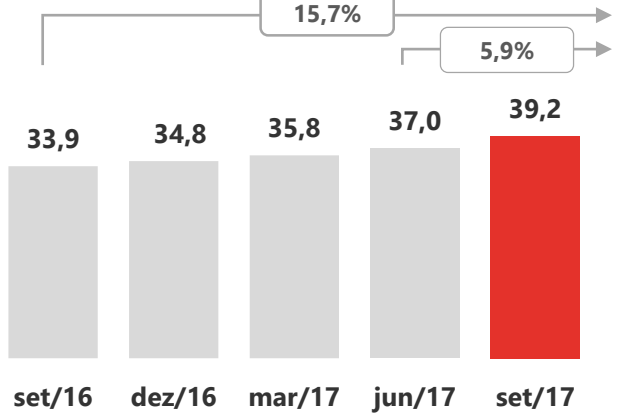
Nesse trimestre inauguramos a plataforma digital +Veze, voltada para o segmento de bens e serviços (CDC), que já alcançou aproximadamente 164 mil simulações únicas por mês.

Crédito Pessoa Jurídica

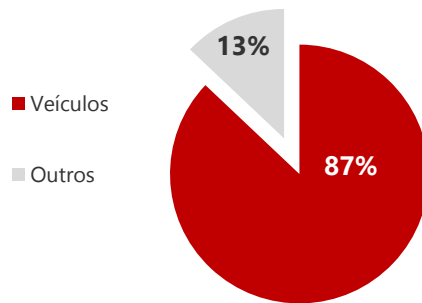
A carteira de crédito de pessoa jurídica alcançou R\$ 121.523 milhões em setembro de 2017, redução de 2,8% em doze meses (ou R\$ 3.493 milhões) e queda de 0,7% em três meses.

Financiamento ao Consumo

R\$ bilhões

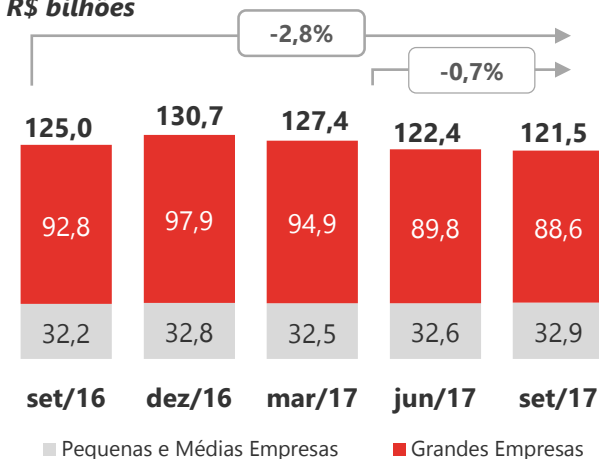


Composição da Carteira | 3T17



Pessoa Jurídica

R\$ bilhões



A carteira de crédito de grandes empresas registrou R\$ 88.579 milhões, queda de 4,5% (ou R\$ 4.213 milhões) em doze meses e redução de 1,4% em três meses (queda de 3,8% em doze meses e permaneceu estável em três meses, desconsiderando o efeito da variação cambial).

O volume de crédito destinado ao segmento de pequenas e médias empresas somou R\$ 32.945 milhões, aumento de 2,2% (ou R\$ 721 milhões) em doze meses e crescimento de 1,2% em três meses.

Alinhado ao nosso propósito de contribuir para que pessoas e negócios prosperem, seguimos reforçando este segmento com ofertas diferenciadas, como a Conta Integrada e o Programa Avançar. Além disso, ampliamos o atendimento especializado e focamos em ofertas setorializadas. Todas essas ações associadas à retomada da atividade econômica, nos fortalecem para expandir nossa carteira e ampliar nossa base de clientes e vinculação.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial

Carteira de Crédito Pessoa Jurídica e Pessoa Física por produto

ABERTURA GERENCIAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTOS (R\$ milhões)	set/17	set/16	Var. 12M	jun/17	Var. 3M
Pessoa Física					
Leasing / Veículos ¹	1.813	1.958	-7,4%	1.782	1,7%
Cartão de Crédito	21.850	18.804	16,2%	20.921	4,4%
Consignado	23.950	17.666	35,6%	21.959	9,1%
Crédito Imobiliário	27.251	27.075	0,7%	27.046	0,8%
Crédito Rural	4.854	3.494	38,9%	4.186	15,9%
Crédito Pessoal/Outros	22.546	19.443	16,0%	21.519	4,8%
Total Pessoa Física	102.263	88.440	15,6%	97.414	5,0%
Financiamento ao consumo	39.178	33.868	15,7%	36.988	5,9%
Pessoa Jurídica					
Leasing / Veículos	2.747	2.735	0,4%	2.727	0,7%
Crédito Imobiliário	7.530	10.049	-25,1%	8.207	-8,2%
Comércio Exterior	22.821	18.792	21,4%	23.201	-1,6%
Repasses	11.603	14.750	-21,3%	11.193	3,7%
Crédito Rural	7.068	4.998	41,4%	7.017	0,7%
Capital de Giro/Outros	69.755	73.692	-5,3%	70.018	-0,4%
Total Pessoa Jurídica	121.523	125.016	-2,8%	122.363	-0,7%
Carteira de Crédito Total	262.965	247.324	6,3%	256.765	2,4%
Outras operações com riscos de crédito ²	73.444	63.640	15,4%	68.179	7,7%
Carteira de Crédito Ampliada	336.409	310.965	8,2%	324.944	3,5%

¹ Incluindo financiamento ao consumo, a carteira de veículos PF totalizou R\$ 34.419 MM em set/17, R\$ 32.650 MM em jun/17, e R\$ 29.596 MM em set/16.

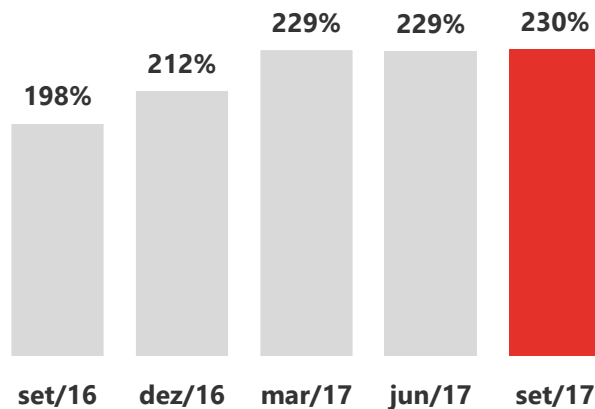
² Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e finanças.

Índice de Cobertura

O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa totalizou R\$ 17.327 milhões no final de setembro de 2017, aumento de 0,3% em doze meses e alta de 0,6% em três meses. Essa evolução acompanha o ritmo de crescimento da nossa carteira e evidencia que mantemos em níveis adequados de provisionamento.

O índice de cobertura atingiu 230% no final de setembro de 2017, com crescimento de 31,6 p.p. em doze meses e aumento de 0,8 p.p. em três meses.

Cobertura (acima 90 dias)



Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial | **Balanco Patrimonial**

Carteira de renegociação

As operações de crédito renegociadas totalizaram R\$ 13.601 milhões em setembro de 2017, crescimento de 1,4% em doze meses e aumento de 2,9% em três meses. Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram repactuados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo no passado.

Ao final de setembro, o índice de cobertura da carteira de renegociação alcançou 56,2%, nível considerado adequado às estas operações.

CARTEIRA DE CRÉDITO - RENEGOCIAÇÃO (R\$ milhões)	set/17	set/16	Var. 12M	jun/17	Var. 3M
Créditos Renegociados	13.601	13.419	1,4%	13.219	2,9%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.647)	(7.449)	2,7%	(7.571)	1,0%
Cobertura	56,2%	55,5%	0,7 p.p.	57,3%	-1,0 p.p.

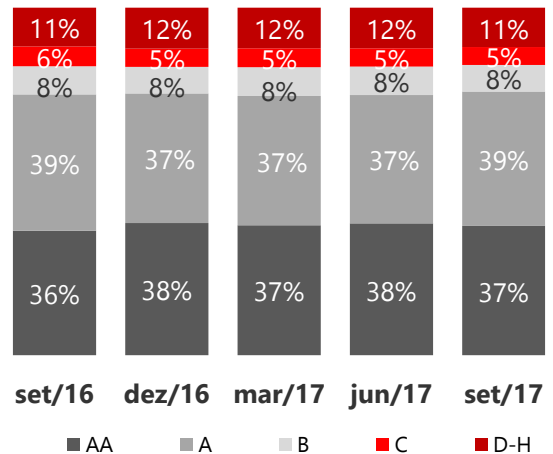
Carteira de crédito por nível de risco

Operamos de acordo com a nossa cultura de risco e com as boas práticas internacionais, visando proteger nosso capital e garantir a rentabilidade de nossos negócios.

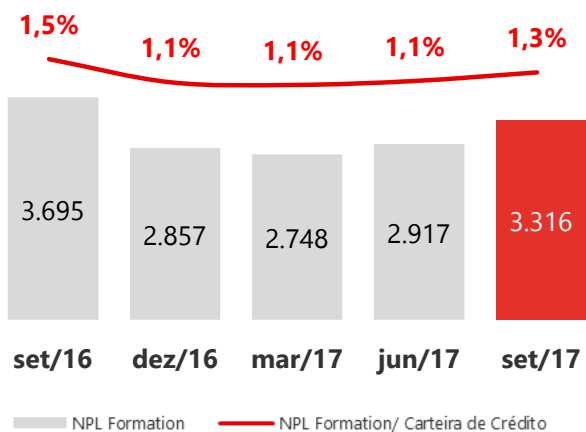
Nosso processo de aprovação de crédito, particularmente a aprovação de novos empréstimos e monitoramento de riscos, são estruturados de acordo com nossa classificação de clientes e produtos, em torno de nosso segmento de varejo e atacado.

No final de setembro de 2017, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" representavam 76% do total da carteira de crédito.

Carteira de Crédito por Nível de Risco



NPL Formation



NPL Formation

O *NPL formation* alcançou R\$ 3.316 milhões, com redução de 10,3% em doze meses. Em três meses, esse indicador apresentou aumento de 13,7%, em função principalmente do crescimento da carteira renegociada. Mesmo com o aumento, esse indicador se mantém em patamar inferior, quando comparado ao mesmo período de 2016. A relação entre o *NPL formation* e a carteira de crédito atingiu 1,3%, com redução de 0,2 p.p. em doze meses e aumento de 0,2 p.p. em três meses.

Obs.: O *NPL Formation* é obtido pela variação do saldo da carteira inadimplente acima de 90 dias e da carteira em renegociação, excluindo a carteira baixada para prejuízo no período.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

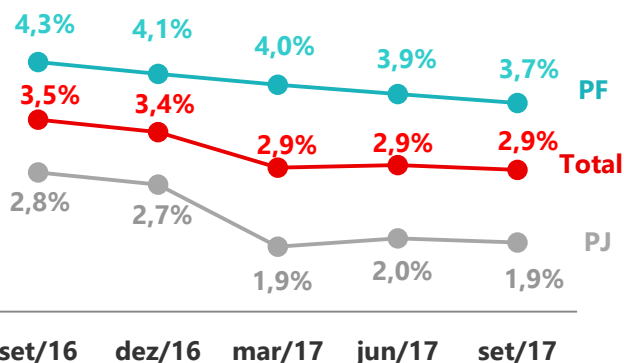
Balanco Patrimonial

Índice de inadimplência (acima de 90 dias)

O índice de inadimplência superior a 90 dias atingiu, ao final de setembro de 2017, 2,9% do total da carteira de crédito, redução de 0,6 p.p. em doze meses e mantendo a estabilidade em três meses. Os indicadores seguem em patamares controlados, que reflete solidez da cultura e gestão de riscos.

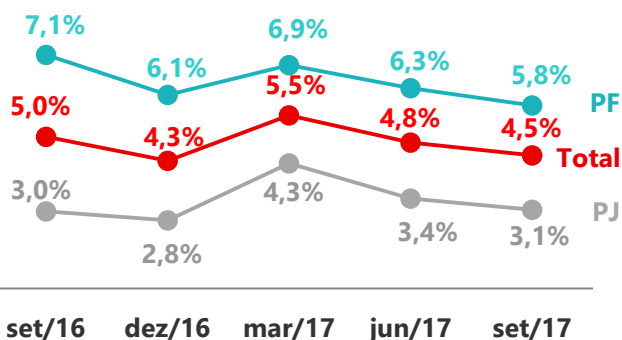
A inadimplência de pessoa física alcançou 3,7%, com queda de 0,6 p.p. em doze meses e redução de 0,2 p.p em três meses. No segmento de pessoa jurídica, a inadimplência acima de 90 dias atingiu 1,9%, redução de 0,9 p.p. em doze meses e queda de 0,1 p.p. em três meses.

Índice de Inadimplência¹ (acima de 90 dias)



¹ Operações vencidas há mais de 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP.

Índice de Inadimplência² (de 15 a 90 dias)



² Operações vencidas de 15 a 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP.

Índice de inadimplência (de 15 a 90 dias)

O índice de inadimplência de 15 a 90 dias atingiu 4,5% ao final de setembro de 2017, redução de 0,5 p.p. em doze meses e queda de 0,3 p.p. em três meses. A melhora dos indicadores evidencia nossa gestão ativa e preventiva de riscos.

A inadimplência de pessoa física apresentou queda de 1,3 p.p. em doze meses e redução de 0,5 p.p. em três meses, alcançando 5,8%.

No segmento de pessoa jurídica, o índice subiu 0,1 p.p. em doze meses e apresentou queda de 0,3 p.p. em três meses, atingindo 3,1%.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
Brasil**Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencialDemonstração de Resultado Gerencial | **Balanco Patrimonial****Captação**

CAPTAÇÃO (R\$ milhões)	set/17	set/16	Var. 12M	jun/17	Var. 3M
Depósitos à vista	15.980	15.452	3,4%	16.175	-1,2%
Depósitos de poupança	38.570	34.764	10,9%	37.064	4,1%
Depósitos a Prazo	146.867	87.483	67,9%	122.482	19,9%
Debêntures/LCI/LCA ¹	68.731	87.282	-21,3%	78.311	-12,2%
Letras Financeiras ²	39.095	66.744	-41,4%	46.635	-16,2%
Captação de Clientes	309.244	291.726	6,0%	300.668	2,9%

¹ Operações compromissadas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Letras de Crédito Agrícola.² Inclui Certificados de Operações Estruturadas.

O total de captações de clientes atingiu R\$ 309.244 milhões ao final de setembro de 2017, crescimento de 6,0% em doze meses (ou de R\$ 17.518 milhões) e aumento de 2,9% em três meses. Os depósitos de poupança cresceram 10,9% em doze meses e 4,1% em três meses. Os depósitos a prazo seguem com forte crescimento, em razão da redução das captações com letras financeiras, como já mencionado no trimestre anterior e do efeito de uma operação pontual no período.

Relação entre crédito e captação

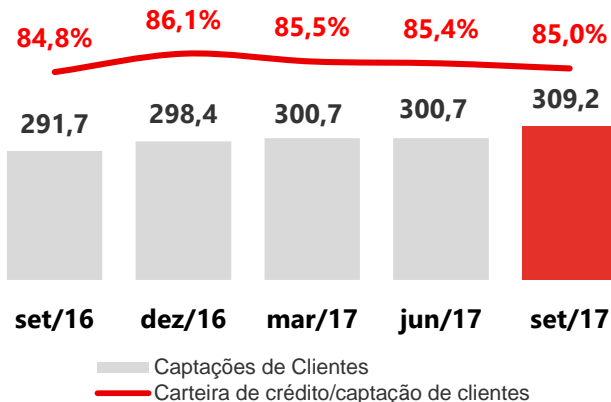
CAPTAÇÕES VS. CRÉDITO (R\$ milhões)	set/17	set/16	Var. 12M	jun/17	Var. 3M
Captação de Clientes (A)	309.244	291.726	6,0%	300.668	2,9%
(-) Depósitos Compulsórios	(66.149)	(62.472)	5,9%	(65.012)	1,7%
Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios	243.095	229.254	6,0%	235.656	3,2%
Obrigações por Repasses - país	17.419	17.063	2,1%	17.334	0,5%
Dívida subordinada	8.516	8.663	-1,7%	8.932	-4,7%
Captações no Exterior	28.450	35.626	-20,1%	30.908	-8,0%
Total Captações (B)	297.481	290.605	2,4%	292.829	1,6%
Fundos ¹	296.043	240.304	23,2%	272.118	8,8%
Total de Captações e Fundos	593.524	530.909	11,8%	564.947	5,1%
Total Crédito Clientes (C)	262.965	247.324	6,3%	256.765	2,4%
C / B (%)	88,4%	85,1%		87,7%	
C / A (%)	85,0%	84,8%		85,4%	

¹ De acordo com o critério ANBIMA.

A relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes atingiu 85,0% ao final de setembro de 2017, um aumento de 0,2 p.p. em doze meses e queda de 0,4 p.p. em três meses.

A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos compulsórios e ao *funding* de médio / longo prazo alcançou 88,4% em setembro de 2017, crescimento de 3,3 p.p. em doze meses e aumento de 0,7 p.p. em três meses.

O banco encontra-se em confortável situação de liquidez, com fontes de captação estáveis e adequada estrutura de *funding*.

Evolução das Captações**R\$ bilhões**

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
Executivo**Resultados
do Santander
Brasil**Nossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Demonstração de Resultado Gerencial

Balanco Patrimonial**Índice de Basileia**

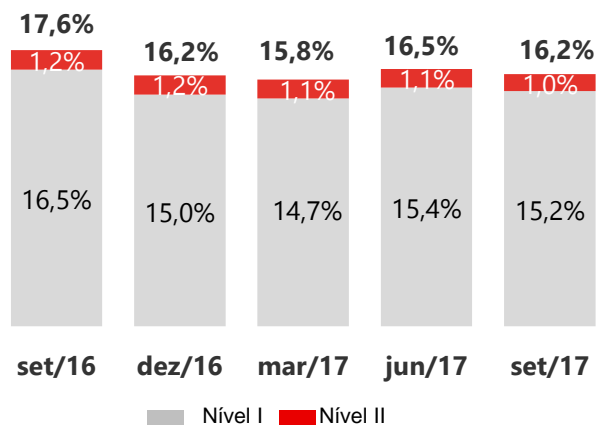
O índice de Basileia alcançou 16,2% ao final de setembro de 2017, redução de 1,4 p.p. em doze meses e queda de 0,3 p.p. em três meses, superando em 5,7 p.p. a soma dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Capital de Conservação.

O Capital principal alcançou 14,2%, redução de 1,1 p.p. em doze meses e queda de 0,1 p.p. em três meses.

A variação do índice em três meses é explicada, em grande parte, pelo aumento do RWA de Risco de Mercado, em função da maior exposição na carteira de negociação e de Risco de Crédito. Esta redução do índice foi parcialmente neutralizada pela incorporação do lucro no período.

Em doze meses, a redução do índice decorre principalmente do aumento do RWA em Risco de Crédito, Risco de Mercado, Risco Operacional (aumento da base de receitas) e do impacto sobre deduções de capital do cronograma de Basileia III.

É importante destacar que a partir de janeiro de 2017, conforme resolução do CMN 4.193/2013, a exigência de capital foi alterada de 9,875% para 9,250% + capital de conservação de 1,250%, totalizando 10,5%. O PR nível I atinge 7,250% e o Capital Principal é de 5,750%.

Índice de Basileia ¹

¹ A partir de 2015 considera o conglomerado prudencial.

RECURSOS PRÓPRIOS E BIS (R\$ milhões)	set/17	set/16	Var. 12M	jun/17	Var. 3M
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	60.428	59.112	2,2%	57.797	4,6%
<i>Capital Principal</i>	56.417	55.002	2,6%	53.609	5,2%
<i>Capital Complementar</i>	4.011	4.110	-2,4%	4.188	-4,2%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	4.000	4.190	-4,5%	4.250	-5,9%
Patrimônio de Referência Nível I e II	64.428	63.302	1,8%	62.047	3,8%
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	398.302	359.177	10,9%	375.988	5,9%
Patrimônio de Referência Exigido	36.843	35.469	3,9%	34.779	5,9%
Parcela de Risco de Crédito	30.430	30.025	1,3%	29.216	4,2%
Parcelas de Risco de Mercado	3.399	2.473	37,5%	2.611	30,2%
Parcela de Risco Operacional	3.014	2.971	1,4%	2.952	2,1%
Índice de Basileia	16,18%	17,62%	-1,44 p.p.	16,50%	-0,32 p.p.
Nível I	15,17%	16,46%	-1,29 p.p.	15,37%	-0,20 p.p.
Capital Principal	14,16%	15,31%	-1,15 p.p.	14,26%	-0,10 p.p.
Nível II	1,01%	1,17%	-0,16 p.p.	1,13%	-0,12 p.p.

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

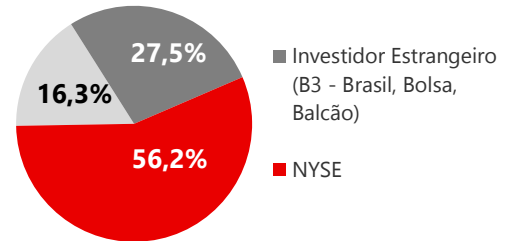
Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Governança Corporativa

O Santander Brasil possui um *free float* de 10,33% e está listado atualmente no nível tradicional da Brasil, Bolsa, Balcão (B3). O Banco mantém as melhores práticas de governança corporativa, como a manutenção de reuniões periódicas com o mercado, disponibilização de informações através do site de Relações com Investidores, conselho de administração com 50% de membros independentes, comitês independentes se reportando ao conselho, entre outros.

Free Float (set/17)



Composição Simplificada da Base Acionária

Estrutura acionária

Composição acionária do Santander em 30 de setembro de 2017:

ESTRUTURA ACIONÁRIA	Ações Ordinárias (Mil)	% ON	Ações Preferenciais (Mil)	% PN	Total das Ações (Mil)	Total %
Grupo Santander ¹	3.443.588	90,18%	3.276.924	89,05%	6.720.512	89,62%
Ações em Tesouraria	1.838	0,05%	1.838	0,05%	3.675	0,05%
Free Float	373.270	9,77%	401.074	10,90%	774.344	10,33%
Total	3.818.695	100,00%	3.679.836	100,00%	7.498.531	100,00%

¹ Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L e Sterrebeek B.V., além das ações de propriedade dos Administradores.

No trimestre, o Santander Brasil destacou o montante de R\$ 1,0 bilhão na forma de juros sobre o capital próprio (JCP). Deste total, R\$ 500 milhões foram pagos em 25 de agosto de 2017 e o restante, R\$ 500 milhões, será pago a partir de 26 de outubro de 2017.

Desempenho das ações

SANB11	9M17	9M16	Var. 12M	3T17	2T17	Var. 3M
Lucro Líquido (anualizado) por Unit (R\$)	2,56	1,90	34,9%	2,76	2,49	10,8%
Dividendos + JCP por Unit (R\$) ¹	0,40	0,27	50,4%	0,27	0,13	100,1%
Preço de Fechamento da Unit (R\$) ¹	27,64	22,00	25,6%	27,64	25,00	10,6%
Valor Patrimonial por Unit (R\$) ²	16,42	15,62	5,1%	16,42	15,89	3,3%
Valor de Mercado (R\$ bi) ³	103,63	82,68	25,3%	103,63	93,78	10,5%

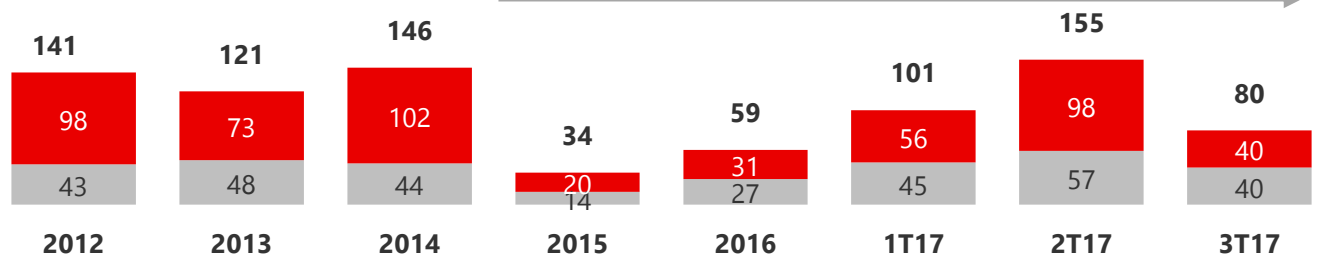
¹ Preço de fechamento refere-se ao valor histórico.

² Valor patrimonial exclui o ágio.

³ Valor de Mercado: total de Units (Unit = 1 ON + 1 PN) x preço de fechamento da Unit em 30 de setembro de 2017.

Volume Médio Diário de Ações Negociadas

R\$ milhões



¹ Oferta Pública de Permuta de Ações concluída em 30.10.14

Resumo dos dados do período

Estratégia

Sumário Executivo

Resultados do Santander Brasil

Nossas ações

Ratings

Reconciliação do resultado contábil e do resultado gerencial

Agências de Rating

O Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida, tendo o rating de longo prazo em moeda estrangeira limitado ao rating soberano. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas agências Standard & Poor's e Moody's:

Ratings	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Standard & Poor's (perspectiva)	BB (negativa)	B	BB (negativa)	B	brAA- (negativa)	brA-1
Moody's (perspectiva)	Ba1 (negativa)	NP	Ba3 (estável)	NP	Aaa.br	Br-1

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

Reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial

Para melhor compreensão dos resultados em BRGAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	9M17	Reclassificações						9M17
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do âgio ³	Part. no Lucro	Variação Cambial ⁴	Outros Eventos ⁵	Gerencial
Margem Financeira Bruta	30.291	(661)	(1.958)	-	-	156	-	27.829
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.974)	-	2.004	-	-	(83)	-	(7.053)
Margem Financeira Líquida	21.317	(661)	46	-	-	73	-	20.776
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	11.372	-	-	-	-	-	-	11.372
Despesas Gerais	(14.355)	-	-	1.369	(1.103)	-	105	(13.985)
Despesas de Pessoal	(5.622)	-	-	-	(1.103)	-	-	(6.725)
Outras Despesas Administrativas	(8.733)	-	-	1.369	-	-	105	(7.260)
Despesas Tributárias	(2.777)	65	-	-	-	-	-	(2.712)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	26	-	-	-	-	-	-	26
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.757)	-	(46)	-	-	(73)	142	(4.735)
Resultado Operacional	10.826	(596)	(0)	1.369	(1.103)	-	247	10.743
Resultado não operacional	(313)	-	-	-	-	-	-	(313)
Resultado antes de Impostos	10.514	(596)	(0)	1.369	(1.103)	-	247	10.430
Imposto de renda e contribuição social	(3.612)	596	-	-	-	-	87	(2.929)
Participações no lucro	(1.103)	-	-	-	1.103	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(300)	-	-	-	-	-	-	(300)
Lucro Líquido do Período	5.499	-	-	1.369	-	-	334	7.201

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	9M16	Reclassificações						9M16
	Contábil Pro Forma	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do âgio ³	Part. no Lucro	Variação Cambial ⁴	Outros Eventos ⁵	Gerencial
Margem Financeira Bruta	31.760	(6.673)	(2.126)	-	-	711	-	23.671
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.332)	-	2.126	-	-	(570)	-	(7.776)
Margem Financeira Líquida	22.428	(6.673)	-	-	-	141	-	15.895
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	9.522	-	-	-	-	-	-	9.522
Despesas Gerais	(13.495)	-	-	1.354	(947)	-	-	(13.088)
Despesas de Pessoal	(5.353)	-	-	-	(947)	-	-	(6.300)
Outras Despesas Administrativas	(8.142)	-	-	1.354	-	-	-	(6.788)
Despesas Tributárias	(3.088)	653	-	-	-	-	-	(2.436)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	4	-	-	-	-	-	-	4
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.305)	-	-	-	-	(141)	-	(3.446)
Resultado Operacional	12.065	(6.021)	-	1.354	(947)	-	-	6.452
Resultado não operacional	41	-	-	-	-	-	-	41
Resultado antes de Impostos	12.106	(6.021)	-	1.354	(947)	-	-	6.493
Imposto de renda e contribuição social	(7.026)	6.021	-	-	-	-	-	(1.005)
Participações no lucro	(947)	-	-	-	947	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(138)	-	-	-	-	-	-	(138)
Lucro Líquido do Período	3.996	-	-	1.354	-	-	-	5.350

¹ **Hedge Cambial:** De acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento fiscal leva a exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial nas linhas de impostos.

² **Recuperação de Crédito:** Reclassificada da linha de receita de operações de crédito para provisões de crédito e partir 2017, inclui provisão para garantias prestadas.

³ **Amortização de Âgio:** Reversão das despesas com amortização de ágio.

⁴ **Variação cambial:** Inclui, além do efeito da variação cambial, reclassificações entre linhas de resultados (Outras receitas/despesas operacionais, Resultados de crédito de liquidação duvidosa e Resultado não operacional) para melhor comparabilidade com trimestres anteriores.

⁵ **Outros eventos:** Adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários e previdenciários (conforme MP 783/2017). Para mais detalhes ver página 7 deste relatório.

Resumo
dos dados
do período

Estratégia

Sumário
ExecutivoResultados
do Santander
BrasilNossas
ações

Ratings

Reconciliação do
resultado contábil
e do resultado
gerencial

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	3T17		Reclassificações					3T17
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Variação Cambial ⁴	Outros Eventos ⁵	Gerencial
Margem Financeira Bruta	11.799	(1.359)	(622)	-	-	45	-	9.863
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.013)	-	620	-	-	(36)	-	(2.429)
Margem Financeira Líquida	8.786	(1.359)	(2)	-	-	9	-	7.434
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	3.871	-	-	-	-	-	-	3.871
Despesas Gerais	(4.930)	-	-	457	(438)	-	105	(4.806)
Despesas de Pessoal	(1.881)	-	-	-	(438)	-	-	(2.319)
Outras Despesas Administrativas	(3.049)	-	-	457	-	-	105	(2.487)
Despesas Tributárias	(1.047)	133	-	-	-	-	-	(914)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	10	-	-	-	-	-	-	10
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.970)	-	2	-	-	(9)	142	(1.835)
Resultado Operacional	4.720	(1.227)	0	457	(438)	-	247	3.760
Resultado não operacional	(35)	-	-	-	-	-	-	(35)
Resultado antes de Impostos	4.686	(1.227)	0	457	(438)	-	247	3.725
Imposto de renda e contribuição social	(2.343)	1.227	-	-	-	-	87	(1.030)
Participações no lucro	(438)	-	-	-	438	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(110)	-	-	-	-	-	-	(110)
Lucro Líquido do Período	1.795	-	-	457	-	-	334	2.586

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	2T17		Reclassificações					2T17
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Variação Cambial ⁴	Outros Eventos ⁵	Gerencial
Margem Financeira Bruta	7.951	1.665	(547)	-	-	29	-	9.098
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.941)	-	545	-	-	36	-	(2.360)
Margem Financeira Líquida	5.010	1.665	(1)	-	-	64	-	6.738
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	3.792	-	-	-	-	-	-	3.792
Despesas Gerais	(4.660)	-	-	456	(346)	-	-	(4.550)
Despesas de Pessoal	(1.860)	-	-	-	(346)	-	-	(2.205)
Outras Despesas Administrativas	(2.800)	-	-	456	-	-	-	(2.344)
Despesas Tributárias	(729)	(163)	-	-	-	-	-	(892)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	11	-	-	-	-	-	-	11
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.465)	-	1	-	-	(64)	-	(1.528)
Resultado Operacional	1.959	1.502	-	456	(346)	-	-	3.572
Resultado não operacional	(210)	-	-	-	-	-	-	(210)
Resultado antes de Impostos	1.750	1.502	-	456	(346)	-	-	3.362
Imposto de renda e contribuição social	576	(1.502)	-	-	-	-	-	(926)
Participações no lucro	(346)	-	-	-	346	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(101)	-	-	-	-	-	-	(101)
Lucro Líquido do Período	1.879	-	-	456	-	-	-	2.335

¹ **Hedge Cambial:** De acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento fiscal leva a exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial nas linhas de impostos.

² **Recuperação de Crédito:** Reclassificada da linha de receita de operações de crédito para provisões de crédito e partir 2017, inclui provisão para garantias prestadas.

³ **Amortização de Ágio:** Reversão das despesas com amortização de ágio.

⁴ **Variação cambial:** Inclui, além do efeito da variação cambial, reclassificações entre linhas de resultados (Outras receitas/despesas operacionais, Resultados de crédito de liquidação duvidosa e Resultado não operacional) para melhor comparabilidade com trimestres anteriores.

⁵ **Outros eventos:** Adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários e previdenciários (conforme MP 783/2017). Para mais detalhes ver página 7 deste relatório.

Nosso propósito é contribuir para que as
pessoas e os negócios prosperem.
E acreditamos que tudo deve ser feito de um jeito:

Simple | **Pessoal** | **Justo**